

Na BR-376, as obras em ritmo acelerado

Muito embora ameaçada com o corte de verbas federais, prosseguem em ritmo acelerado as obras de duplicação da BR-376, que liga Curitiba a Garuva. Máquinas e homens trabalham febrilmente para duplicar o trecho paranaense, entre Curitiba e Garuva, palco de constantes acidentes de trânsito, que já virou a denominação de "Rodovia da Morte" para a BR-376.

A duplicação faz parte de um elenco de obras em andamento em todo o estado, através das quais a atual administração programou chegar a mais de 15 mil quilômetros asfaltados até o final de sua gestão. Mais de 1.200 quilômetros já foram pavimentados e outros 1.300 quilômetros estão sendo con-

cluídos. Além disso, 1.400 quilômetros estão sendo restaurados, sem falar nas pistas com revestimentos primários já entregues, num total de 4.300 quilômetros.

ORÇAMENTO

Em andamento estão as obras do Contorno Leste de Curitiba, a construção da ponte sobre o Rio Paraná, em Porto Camargo; a duplicação da BR-376 entre Curitiba e Garuva; a Londrina-Maringá e a BR-487, a "Rodovia do Soladoiro", ligando Campo Mourão a Cruzeiro do Oeste. Ante as informações sobre corte de verbas com a "operação desmonte" o que se sabe de concreto é que o orçamento do DNER

para o próximo ano foi cortado substancialmente e o órgão não poderá arcar com a conservação das rodovias.

Para o secretário dos Transportes, Heinz Georg Herwig, existe uma fundamentada preocupação com as chamadas rodovias delegadas. "O Paraná está executando uma série de obras em rodovias federais, principalmente na BR-376, mas também na de morte. Esta é uma obra onde já investimos mais de dois bilhões de cruzados, e se não tivermos recursos para este ano, não teremos que tomar uma série de decisão. A paralisação das obras de duplicação da BR-376 poderá implicar numa crise dentro do setor rodoviário paranaense. E nós já recebemos um telex do DNER informando que não havia mais recursos para este ano", disse Herwig.

A estrada foi cortada, criamos acessos a várias propriedades atingidas pelo projeto. Tudo isso gerou comprometimentos em relação à própria obra. Criei que não tudo, se tivermos que parar o projeto da 376, perdemos o maior dos bilhões de cruzados", diz o secretário dos Transportes do Paraná.



As crianças, beneficiárias únicas do programa.

"Criança esperança" é grande atração no 12

Um dia totalmente voltado para arrecadar fundos para as crianças carentes está previsto, para esta segunda-feira, pela Rede Globo, Canal 12, que pelo terceiro ano consecutivo, realiza a campanha "Criança Esperança". As estatísticas são alarmantes: a cada três minutos duas crianças morrem no Brasil. As principais causas são a fome, a subnutrição ou doenças perfeitamente evitáveis.

Na América Latina, somente Bolívia, Haiti e Honduras têm taxas de mortalidade infantil tão altas quanto o Brasil. Países com renda per capita menores que a brasileira, como Costa Rica e Cuba, já atingiram as metas estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde para o ano 2000: 40 mortos por mil crianças nascidas vivas, enquanto que a média do Sul do país é de 50 por mil, chegando a 122 por mil no Nordeste.

Na América Latina, somente Bolívia, Haiti e Honduras têm taxas de mortalidade infantil tão altas quanto o Brasil. Países com renda per capita menores que a brasileira, como Costa Rica e Cuba, já atingiram as metas estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde para o ano 2000: 40 mortos por mil crianças nascidas vivas, enquanto que a média do Sul do país é de 50 por mil, chegando a 122 por mil no Nordeste.

Criança Esperança contará ainda com três documentários: o dia-a-dia de uma criança carente; a importância do fazer na formação de uma criança em trabalho realizado em Serfópolis (SP), onde a instalação de água tratada e rede de esgotos para toda a população, aliada a uma rede de assistência médica, pediátrica, fez o índice de mortalidade infantil cair para 13 em cada mil.

Contando com entidades como CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - e Conic - Congresso Nacional de Igrejas Cristãs - os projetos da Unicef no momento atendem a 2 mil comunidades carentes, situadas principalmente no Nordeste e, com a campanha deste ano, pretende atingir 4 mil comunidades. Na área de saúde, um dos principais programas está no Atendimento Materno, que nestes dois últimos anos conseguiu reverter um quadro assustador: até então 85% das mães não amamentavam seus filhos. As pesquisas revelam que, agora, 75% o fazem conscientes de que o leite materno é o melhor alimento para os recém-nascidos.

MINISTROS DE RUA

Junto com a CNBB e a Sociedade Brasileira de Pediatria foi também desenvolvida a Campanha do Soro Caseiro, a maior arma contra a desidratação e, que, segundo especialistas, poupou sete em cada 10 crianças atacadas de diarreia no ano passado. Em alguns lugares como Paulo Afonso, no interior da Bahia, moriam cinco a seis crianças por dia com desidratação e, agora, esse número baixou para quatro óbitos, no período de um mês, devido a desidratação.

A Unicef também está destinando recursos levantados na Criança Esperança para o incentivo à vacinação e acompanhamento ao crescimento e nutrição. No campo de atendimento aos Meninos de Rua, a Unicef auxilia 141 projetos desenvolvidos pela Pastoral da Criança e Movimento Nacional dos Meninos de Rua. O principal objetivo destes programas não é o de tirar simplesmente as crianças das ruas, mas, dentro da realidade em que vivem, encontrar condições para dar assistência alimentar, de saúde e ensinar ofícios que lhes permitam encontrar empregos nas áreas onde vivem.

Criança Esperança conta com a participação de mais de 300 profissionais entre diretores, atores, jornalistas, técnicos, cenógrafos, etc.

A felicidade, já disseram, é passageira. Por isso, seguro tem que ser quem amigo: não pode faltar

544

FELICIDADE

Carta é adequada à realidade social no direito de família

Em termos de direito da família, a nova Constituição é adequada à nossa realidade social, segundo avaliação da advogada Margaret Zanardini, autora da primeira ação de divórcio distribuída na 1ª Vara da Família da capital, já na vigência das novas disposições constitucionais.

Nesse processo, disse ela, o casal estava separado há dois anos e alguns meses, e de acordo com a nova Carta Magna, é possível conseguir o divórcio diretamente.

A Dra. Margaret comentou que a nova Constituição alterou o artigo 40 da Lei do Divórcio, de 28 de junho de 1977, o qual permitia que a pessoa se divorciasse sem a separação judicial, desde que ocorresse a separação de fato por um período de cinco anos, em data anterior à publicação da referida lei. Isso causava dificuldades, e só possível na prática a separação de fato, apesar de no Paraná já ter existido um

acórdão inédito, dizendo que esses 5 anos poderiam ser posteriores a 77.

AS MODIFICAÇÕES INTRODUZIDAS NA CARTA

Com a nova Constituição, graças ao artigo 226, parágrafo 6º, é possível fazer o divórcio direto, após a separação de fato em período superior a dois anos, comprovada por testemunhas ou em documentos. Antes, após a separação judicial, para convertê-la em divórcio eram necessários 3 anos, e graças a esse mesmo artigo, agora será exigido apenas período de um ano.

No que diz respeito à família, acrescentou a advogada, o parágrafo 3º do artigo 226 reconhece a união estável entre homem e mulher como entidade familiar, devendo a lei facilitar a sua conversão em casamento. Assim, o concubinato passa a ter a proteção de casamento, com a nova Constituição reconhecendo a existência dessa união.

Outro aspecto que deverá causar muita celeuma, é que o parágrafo 1º do referido artigo estabelece a gratuidade da celebração do casamento civil. "Então, estabelece que os direitos e deveres referentes ao casamento sejam exercidos igualmente pelo homem e pela mulher", observou a advogada, que levou a primeira ação de divórcio direto distribuída na 1ª Vara de Família desta capital, sob o número 001.276, e fundamentando-se na Constituição, artigo 226 da nova Constituição, Alia, a Dra. Margaret é campê de coincidência, foi ela a advogada que fez a primeira audiência no Tribunal de Pequenas Causas, e também por seu intermédio foi dada uma sentença inédita, autorizando a uma família, sua cliente, a poder criar um cachorro dentro do apartamento, a despeito das reclamações do síndico e do condomínio.

O grupo de apoio para calamidades

Foi criado no Paraná, há quatro meses, o primeiro GAC - Grupo de Apoio a Calamidades, nos moldes do Corpo de Bombeiros Voluntários, que existem em países como os Estados Unidos. O engenheiro Cuenig Rocha, ex-chefe escoteiro, disse então, que o grupo está a procura de ações.

"Na realidade", explica ele, "estamos preocupados com a formação de outros grupos em outras localidades para agirem nos trabalhos de apoio a Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Polícia Florestal".

Outra preocupação do GAC é esclarecer que o grupo não pretende rivalizar com as corporações públicas que atuam na área, mas, principalmente, difundir a ideia dos grupos, através de "um trabalho na defensiva", buscando a prevenção mediante a conscientização e treinamento de setores interessados da comunidade.

Nesse sentido, as escolas, condomínios ou outros grupos interessados em conhecer a ideia podem telefonar para o 252-2223, que os componentes do GAC se dispõem a fazer demonstrações, dar palestras ou orientações para a formação de outras unidades. Temas como ecologia, socorros de urgência, leituras de mapas e bússulas, salvamento na serra, entre outros podem ser oferecidos. O engenheiro Cuenig Rocha pretende incrementar os Núcleos de Defesa Civil, que são centros de apoio a calamidades afetos à Defesa Civil, mas que só existem no papel.

Apucarana atende a população idosa

APUCARANA - Preocupado em dotar Apucarana de uma obra de grande alcance social, o prefeito Carlos Scarpellini, conseguiu junto à LBA - Legião Brasileira de Assistência, recursos destinados à construção do Centro de Convivência do Idoso para o atendimento às pessoas da terceira idade no município, entre outros.

Atualmente, a língua Guarani somente é ensinada regularmente no Paraguai, na Argentina e na Universidade Sorbonne, de Paris. Em torno de 90% da população paraguaiense fala fluentemente a língua Guarani, que junto com o espanhol é idioma oficial do país. Para a professora Luli, o Brasil não preservou essa língua porque suas po-

Representantes querem mostrar própria força

Porque consideram as lideranças que a classe sofre com o desemprego legal e acreditando que "o momento é histórico e precisa de maior união", os representantes comerciais farão em Curitiba nos dias 29 e 30 de maio de outubro o primeiro Congresso Nacional. Todos os debates estão previstos para o leão do Sesc da Esquina e, além da regulamentação profissional, quem quiser isenção do IPI, ICM e IPVA na aquisição do automóvel que é o principal instrumento de trabalho do representante.

O Paraná tem atualmente 21 mil representantes, que são cerca de 250 mil no país. "Vamos mostrar a nossa força; só a união de um grupo com interesses comuns permite atingir, esses objetivos", alertam os organizadores do Convênio na capital paranaense. Por isso desejam maior participação possível, inscrevendo-se, até o dia 24 de outubro na Associação que fica na Av. Sta. Theresa, 1.308, conjunto 2.

PROGRAMA

Nos trabalhos destinados a qualificar a representação e lutar pela legalização pro-

Língua guarani já é ensinada em Curitiba

Nesta quarta-feira, dia 12, será aberto em Curitiba o primeiro curso livre sobre língua e cultura guarani. A iniciativa é do jornal "O Nicolão", da Secretaria de Estado da Cultura, com apoio da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O curso será ministrado por psicóloga e linguista, paraguaiense, Luli Miranda, radicada em Curitiba há nove anos. O curso, destinado a antropólogos, indígenas e linguistas, também pode ser assistido por pessoas da comunidade interessadas em conhecer a milenar língua Guarani.

Atualmente, a língua Guarani somente é ensinada regularmente no Paraguai, na Argentina e na Universidade Sorbonne, de Paris. Em torno de 90% da população paraguaiense fala fluentemente a língua Guarani, que junto com o espanhol é idioma oficial do país. Para a professora Luli, o Brasil não preservou essa língua porque suas po-

pulações indígenas foram praticamente dizimadas, ao contrário do que ocorreu no Paraguai, onde os mestiços prevaleceram.

O Guarani é uma língua ajuntiva, ou seja, onde um verbo pode expressar uma ideia. Por essa característica, que assemelha o Guarani às línguas orientais, trata-se de um idioma muito fácil de ser aprendido, lembra Luli Miranda. Contudo, ela considera fundamental a preservação da língua e da cultura guarani que necessita de uma das maiores instituições da formação dos povos latinos do mundo.

O curso livre de língua e cultura guarani vai se estender até o dia 7 de fevereiro, com aulas às segundas e quartas-feiras, das 17 às 18h30min. O curso será ministrado no 11º andar do prédio O. Pástor (General Carneiro), 450 - no pólo da Reitoria.

Cascavel facilita a emissão de carteiras

CASCAVEL (DA SUCURSAL) - Já está em Cascavel a comissão de funcionários do Instituto de Identificação do Paraná (órgão vinculado à Secretaria de Segurança Pública) para auxiliar na confecção de carteiras de identidade para a população de baixa renda. O deslocamento de equipe volante foi solicitado pelo prefeito Tolentino e pelo secretário Mário Peres, visando descongestionar o Setor de Identificação da Polícia Civil local, que está com inúmeros pedidos acumulados, sem condições de atender a toda a população, especialmente a da periferia.

O trabalho de encaminhamento das carteiras de identidade começou sob a orientação dos técnicos especialmente designados, na Assessoria de Assuntos Comunitários, que funciona na Prefeitura Municipal. Segundo o Assessor de Assuntos Comunitários Carlos Eduardo Pijak, os interessados poderão encaminhar a confecção do documento até o próximo dia 23 deste mês, sem qualquer custo. Ele explicou que a Assessoria de Assuntos Comunitários foi criada para centralizar o trabalho porque já mantinha um laboratório fotográfico instalado no próprio prédio da Prefeitura, onde também poderia ser providenciadas seguintes vias de registro de nascimento e de certidão de casamento. Outra vanta-

gem, segundo Pijak, é a localização central, que facilita o acesso aos moradores de todos os bairros da cidade.

Para proporcionar a obtenção da Carteira de Identidade a um maior número possível de pessoas que não possuem o documento, a equipe do Instituto de Identificação do Paraná estará atuando de forma intensiva nos próximos dias. Já a partir da próxima semana, o trabalho deverá ser estendido também aos distritos do interior, para que os moradores do interior não tenham se deslocar até a cidade para providenciar a confecção do documento.

A documentação necessária para o encaminhamento da Cédula de Identidade é a Certidão de Nascimento e duas fotografias 3x4 (para solteiro) e a Certidão de Casamento e duas fotos 3x4 (para casado). O procedimento é idêntico para quem deseja obter a segunda via. Os interessados em obter novo modelo da Carteira de Identidade, com registro geral, devem apresentar também o CPF ou CIE e o PIS ou PASEP. As carteiras serão entregues num prazo de dez dias, a partir da data em que foram atendidas as exigências legais.

A comissão do Instituto de Identificação alerta que não serão aceitos documentos rasurados, rasgados ou incompletos.